

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

Comunidade Educativa CEDAC

# Editorial

O ano de 2013 foi marcado por grandes reflexões e mudanças institucionais na forma de se organizar, trabalhar e também de se comunicar. Comprometidos com a transparência e com um leque maior de parceiros, participantes dos projetos e interessados por nosso trabalho, compartilhamos, por meio deste relatório, nossos valores, nosso trabalho, conquistas e desafios ao longo de 2013.

A estrutura organizacional passou por mudanças que refletem essa nova forma de trabalho. Tereza Perez assumiu como diretora-presidente da organização, ao lado da nova coordenadora-executiva, composta por Patrícia Diaz, Ricardo Vilela e Roberta Panico, e um novo conselho consultivo e fiscal. Neste novo formato, foi realizado um planejamento estratégico, considerando uma nova forma de trabalho e a reformulação e validação da nossa missão, visão, valores e princípios metodológicos. Por meio do estudo do cenário educacional, foram definidas áreas importantes para serem desenvolvidas.

Fizemos novas parcerias e juntamente

com elas vieram outros desafios e muitas aprendizagens para o funcionamento da equipe, assim como uma grande necessidade de investimento na formação interna. Trouxemos especialistas, referências em educação para supervisões com a equipe, e também participamos de vivências internacionais na área de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), na metodologia de ensino na Educação Infantil e na formação de leitores.

publicação se tornou referência para os profissionais da área e permitiu sistematizar nosso conhecimento em área da Gestão Escolar.

E mesmo com tantas mudanças, novos projetos e desafios, o sentido do nosso trabalho continua o mesmo: a aprendizagem de todas as crianças e jovens das redes públicas de ensino.

Agradecemos a confiança de nossos parceiros - dos setores público, privado

***o sentido do nosso trabalho continua o mesmo: a aprendizagem de todas as crianças e jovens das redes públicas de ensino.***

O ano de 2013 também foi marcado pelo lançamento do livro O Que Revela o Espaço Escolar – Um livro para diretores de escolas, de autoria da Comunidade Educativa CEDAC em parceria com a Editora Moderna e Fundação Santillana. Com tiragem de 40 mil exemplares, a

e terceiro setor - comprometidos com a melhora da educação pública brasileira, que possibilitaram fecharmos o ano, tendo influenciado a aprendizagem de mais de 180 mil crianças, por meio da formação de cerca de 3.350 educadores.



# Trajetoária

A instituição começou a trabalhar pela educação pública em 1997, formando professores do Ensino Fundamental I na área de Língua Portuguesa. Nossa hipótese inicial era que, formando professores em algumas escolas de um município, a melhora da prática educativa contagiaria as outras escolas da rede. Acreditávamos que a formação dos professores, por ser fundamental no processo de ensino, propiciaria imediatamente a melhora da aprendizagem dos alunos. Em pouco tempo verificamos que isso era insuficiente para a transformação almejada, suscitando algumas questões: como implantar a formação continuada no contexto de trabalho? Como criar condições de trabalho para todos e não apoiando apenas algumas escolas mais estratégicas criando ilhas de excelência da Rede? Como formar quadro local qualificado e não gerar dependência de especialistas externos?

Nesse contexto, os diretores e coordenadores pedagógicos das escolas ficaram evidenciados como atores essenciais no processo de formação. Sem o apoio deles, dificilmente seria atingida a melhora

da aprendizagem dos alunos. Porém, os diretores e coordenadores pedagógicos precisavam do apoio dos técnicos das secretarias e em especial dos secretários de Educação para assegurar não só a qualidade em uma ou outra escola, mas a equidade na rede. O nosso grupo de educadores que formava professores, coordenadores pedagógicos e diretores nos municípios compreendeu a necessidade de uma abordagem sistêmica: para que os alunos aprendam é preciso o engajamento de todos os atores das diferentes instâncias administrativas e pedagógicas que intervêm nos processos que resultam nas práticas de ensino em sala de aula.

Os desafios ainda permanecem, em razão da fragilidade do regime de colaboração entre os entes federados e também em relação ao aprimoramento constante de metodologias de formação de professores, coordenadores pedagógicos, diretores e técnicos das secretarias de Educação. Muito foi feito ao longo desses anos. Os resultados são visíveis no protagonismo dos profissionais, no olhar curioso das crianças, nos livros lidos e comentados. Ao

compararmos o Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios (IDHM) em relação à educação de 2000 e 2010, é possível observar melhora de 60% a 90% nas cidades em que atuamos.

Atualmente desenvolvemos principalmente projetos em parceria com órgãos públicos de educação e institutos e fundações privadas comprometidas com o investimento social e educacional. Com atuação em todas as regiões do País, a CE CEDAC elabora e executa projetos de formação de profissionais da educação e de mobilização social pela educação; produz publicações para subsidiar sua prática e para sistematizar e socializar o conhecimento construído; presta assessoria a gestores públicos; e avalia projetos sociais de terceiros.

Atuamos nos segmentos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I e II, nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Educação Ambiental, Artes Visuais, Gestão Escolar e Gestão Educacional, com projetos locais e regionais (Arranjos de Desenvolvimento da Educação/Território de desenvolvimento educacional), envolvendo ações presenciais e a distância.

# Razão de ser

## Missão

Apoiar os profissionais da educação no desenvolvimento de conhecimentos e práticas que resultem na oferta de uma educação pública de qualidade, com foco no aprimoramento contínuo dos processos de ensino, gestão em rede e participação comunitária.

## Visão

Ser reconhecida como organização de referência em sua competência para gerar práticas educacionais transformadoras.

## Valores

A CE CEDAC considera como valores expressos em todas as ações:

O **respeito mútuo**, condição necessária para o convívio social, independentemente da origem social, etnia, religião, sexo, opinião e cultura.

A **equidade** como reconhecimento de direitos e deveres de todos e de cada um.

A **cooperação** pela identificação de situações em que a ajuda mútua se faz necessária.

O **diálogo** como meio para o trabalho cooperativo.

A **diversidade** como uma das maiores riquezas do ser humano com suas diferentes culturas, etnias e gerações.

O **compromisso** e a transparência como forma de responsabilidade assumida perante si e os outros.

O **profissionalismo** marcado pela competência, especialização, experiência e eficiência.

## Princípios metodológicos

### A aprendizagem dos alunos que dá sentido às práticas educativas

A aprendizagem dos alunos é a fonte de sentido das políticas educacionais e das ações de todos os profissionais envolvidos no sistema de ensino.

### A formação docente requer abordagem sistêmica

Atuar de forma articulada com os gestores da Secretaria de Educação, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.

### Ensinar é uma tarefa de profissionais

O trabalho pedagógico requer conhecimento, autonomia, prazer e inovação.

O professor é um profissional capaz de tomar decisões de forma reflexiva, relacionadas à organização do tempo, planejamento e situações didáticas em razão da aprendizagem dos seus alunos.

### A escola é espaço de criação de vínculo com conhecimentos

A escola é uma organização de referência de convívio democrático para toda a comunidade, um espaço em contínua transformação.

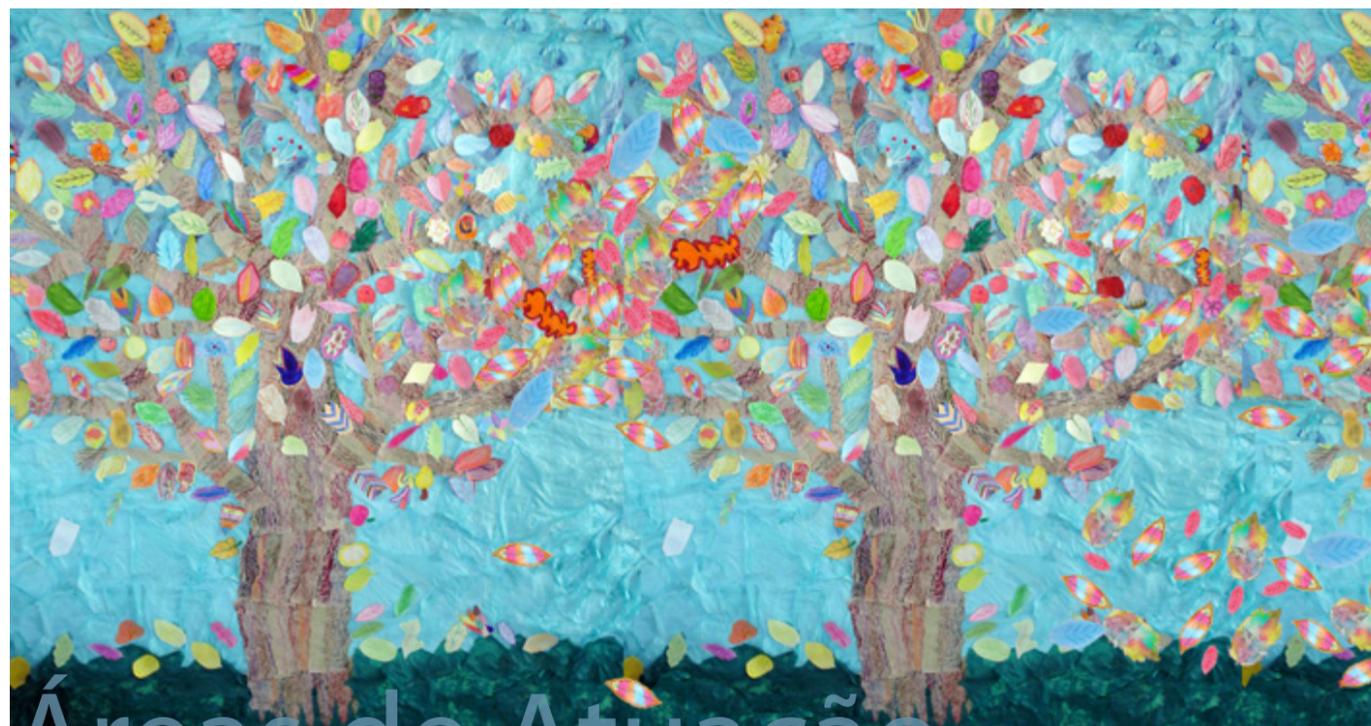
### A construção da autonomia é o direcionamento de todo processo de formação

A formação de educadores visa à constituição de profissionais cooperativos e autônomos.

Mobilizar todos os atores do sistema educacional e social – funcionários, professores, diretores – para que assumam sua responsabilidade na promoção de melhores condições de aprendizagem.

### A formação docente é contínua e supõe ação-reflexão-ação

As reflexões ocorrem a partir dos contextos de trabalho, e seu resultado retorna à prática com vistas a intervenções cada vez mais qualificadas: ação-reflexão-ação.



# Áreas de Atuação

A Comunidade Educativa CEDAC concebe metodologias e estratégias, com o objetivo de apoiar e estimular a implementação de propostas no campo da educação.

## Língua Portuguesa

Para a CE CEDAC, ler e escrever são práticas sociais cujo domínio permite o acesso à informação, à reflexão e à comunicação. O nosso trabalho de formação nessa área busca transformar indivíduos em verdadeiros usuários da língua – tanto na forma escrita quanto falada –, capazes de se expressar e de se beneficiar do contato com qualquer tipo de texto que circule socialmente. Entendemos que o objetivo da Educação Básica é oferecer aos alunos instrumentos para que possam transitar pelas diferentes áreas de conhecimento, de forma a se tornarem cidadãos conscientes, preparados e capazes de adotar uma atitude construtiva perante o mundo. O domínio da língua escrita, a capacidade de comunicação oral, o estudo de diferentes gêneros textuais e o conhecimento dos recursos linguísticos são conteúdos do processo de formação dos educadores, que, progressiva e continuamente, os integram nas atividades escolares desenvolvidas em sala de aula.

## Gestão Escolar

A formação de gestores escolares busca valorizar e reconhecer a responsabilidade do diretor dentro do cenário educacional brasileiro, na melhora da aprendizagem dos alunos. Este trabalho promove a conscientização desse profissional como agente social da comunidade escolar, de forma que suas ações correspondam aos propósitos educativos de uma rede de ensino. É trabalhada a concepção do espaço escolar como um ambiente de respeito, aprendizagem, diálogo, construção de valores e solidariedade. O processo de formação contribui para ampliar o conhecimento do gestor escolar sobre os direitos de aprendizagem dos alunos, as leis e políticas públicas que regem e asseguram estes direitos. Além disso, promove a reflexão sobre os diferentes aspectos de gerir uma escola com foco na aprendizagem dos alunos, na constituição de uma equipe de trabalho cooperativo e no cotidiano escolar e envolvimento da comunidade escolar. Além da formação direta dos

gestores escolares, os projetos apoiam as secretarias de Educação na constituição de uma equipe de formadores locais de gestores escolares, para que esta ação seja permanente no contexto de trabalho dos diretores e articulada às políticas e metas das secretarias de Educação.

## Educação Infantil

A preocupação com a Educação Infantil de qualidade é a base do nosso trabalho. A equipe de especialistas na área busca criar condições para que a educação favoreça o acolhimento, a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas. Para isso, busca subsidiar os municípios parceiros no que se refere à qualificação, por meio da formação continuada dos professores no próprio ambiente escolar e da orientação para que as ações da rede estejam cada vez mais em consonância com a legislação e as concepções de educação vigentes no País. Nossa proposta é comprometida com as demandas formativas geradas pela necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças pequenas em relação à legitimidade da escola como espaço para uma infância de qualidade, considerando que fazem parte desta etapa da vida o interesse, a curiosidade e a construção de conhecimentos sobre si mesma, sobre os outros e sobre o mundo que a cerca.

## Gestão Educacional

Esta frente de trabalho tem como princípio assessorar gestores públicos e suas equipes técnicas em formas efetivas de melhorar a aprendizagem nas redes em que atuam. Do ponto de vista metodológico desenvolve-se – com base na observação da prática e na análise de dados –, juntamente com os responsáveis pela educação no município, um plano de trabalho com objetivos de curto, médio e

longo prazo. Almeja-se contribuir para o desenvolvimento de uma visão estratégica da educação, considerando a estrutura legal existente, e o compromisso com metas claras para melhorar os índices de aprendizagem. A Secretaria de Educação é apoiada no sentido de constituir uma equipe qualificada, que opere de forma autônoma e assuma responsabilidade pelo desempenho dos educadores e dos alunos da sua rede.

## Matemática

Em nossa proposta de formação continuada, apostamos na construção-reconstrução de novos cenários para o ensino da Matemática que provoquem novas possibilidades para os estudantes. A preocupação hoje é gerar as condições necessárias para que mais estudantes – todos – se apropriem não somente de conteúdos específicos desta disciplina, mas sim, e muito especialmente, do tipo de prática que a envolve; colocando ênfase nos processos de pensamento e no interesse por conhecer. Este tipo de atividade intelectual produz, nos estudantes, novos conhecimentos matemáticos, melhora o processo de pensamento, favorece a autoestima, os prepara para novos desafios e contribui para a construção de bases sólidas para uma cidadania ativa. É com base nesses princípios que organizamos o percurso de formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos a partir de reflexões sobre a prática, estudos teóricos e planejamento de atividades.

## Mobilização Social pela Educação

Os processos de Mobilização Social fomentam o controle social e a gestão democrática na implementação das políticas públicas de educação. A ideia é mobilizar para fortalecer a concepção de

que todas as crianças e jovens precisam ter seu direito de aprendizagem assegurado. É importante apoiar uma cultura de parceria entre escola e comunidade e, também, fomentar práticas de participação dos alunos nos processos decisórios da escola. A mobilização social pretende contribuir para a qualificação do uso dos mecanismos de participação social, em especial das instâncias representativas de Educação, como os Conselhos.

## Artes

As oficinas de artes visuais promovidas pela Comunidade Educativa CEDAC buscam criar uma experiência singular no ensino da arte, aqui entendida como área de conhecimento e não reduzida a um conteúdo escolar. As oficinas convidam educadores e alunos a experiências desafiadoras que os colocam no papel de produtores e conferem um novo lugar aos sujeitos no processo de ensino e de aprendizagem. Mais do que ensinar aos educadores conteúdos e habilidades, a CE CEDAC busca provocar educadores a desenvolverem sua sensibilidade por meio de experiências artísticas. O objetivo não é formar artistas, mas professores capazes e interessados em estimular as crianças a pensar e se expressar por meio de imagens, cada vez mais presentes na forma como nos comunicamos.

## Avaliação de Projetos Sociais

Nessa área, realizamos reflexões a respeito da sustentabilidade, eficácia, eficiência e contextualização dos programas e projetos sociais conduzidos por outras instituições. Trata-se de análises técnicas a respeito: da contextualização e aderência dos programas e projetos às políticas públicas, estudos e pesquisas da área e da realidade local; da qualidade tecnopedagógica dos materiais existentes e intervenções

realizadas; do alinhamento da missão e identidade dos programas em relação à identidade e valores da instituição, colaboradores e parceiros; e, por fim, da relevância e impactos sociais em relação aos indicadores socioeconômicos e das políticas públicas da área em questão.

## Educação Ambiental

No nosso programa de educação ambiental, a discussão sobre o ambiente é vista em uma perspectiva dialógica que conjuga diferentes áreas do conhecimento a fim de superar uma visão fragmentada e reducionista. Nós buscamos entender o ambiente nas suas relações dinâmicas com diferentes contextos sociais, culturais e econômicos. Esta abordagem estimula uma educação comprometida com a valorização e a preservação da diversidade. A metodologia também permite que os estudantes tenham autonomia para atuar nos diversos contextos em que vivem. Buscamos aprofundar a compreensão dos sistemas ambientais, assim como discutir possíveis ações-intervenções.



# Programas

Em 2013 a Comunidade Educativa CEDAC ampliou seu portfólio de projetos e parcerias ao mesmo tempo que fortaleceu as ações já desenvolvidas. Nossos projetos e parcerias beneficiaram mais de 3 mil educadores e 180 mil alunos da rede pública.

Programas	Parceiros	Áreas de atuação
Contação de Histórias	Instituto Jutta Batista da Silva	Língua Portuguesa
Educação Infantil Congonhas	Prefeitura de Congonhas (MG)	Educação Infantil Gestão Educacional Gestão Escolar
Educação Infantil São Gonçalo do Rio Abaixo	Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)	Educação Infantil
Parceria Votorantim pela Educação	Instituto Votorantim	Gestão Educacional Mobilização Social
Pequenos Leitores	Editora FTD	Educação Infantil Gestão Escolar
Programa de Educação Ambiental	Hydro	Educação Ambiental
Programa de Educação da Fundação Vale	Fundação Vale	Gestão Escolar Gestão Educacional Língua Portuguesa Matemática Educação Infantil
Programa Saber	Banco Santander	Gestão Educacional Língua Portuguesa
Projeto Educativo Integrado (PEI)	Basf/Fundação Espaço Eco	Avaliação de Projetos Sociais Educação Ambiental
Projeto Escola	Instituto Jutta Batista da Silva	Língua Portuguesa Educação Infantil Gestão Escolar Gestão Educacional Artes
Projeto Turma	Instituto Jutta Batista da Silva	Artes Língua Portuguesa

# Acontece nos projetos

Educação Infantil em São Gonçalo  
Experiências de qualidade na Educação Infantil

**39** profissionais da educação participantes e **356** crianças da Educação Infantil beneficiadas indiretamente pelo Programa

Em 2013 o município de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG) recebeu grandes nomes do cenário educacional para a formação dos profissionais da rede de ensino. No início de 2013, os educadores da Educação Infantil estiveram com a professora Zilma de Oliveira em palestra que abordou o tema – a criança de 0 a 5 anos: um olhar sociointeracionista.

Em maio foi a vez da pianista e formadora Liliane Bertolini, que promoveu um resgate histórico sobre educação musical no Brasil, provocou um aprofundamento sobre as possibilidades de se aproveitar a iniciativa das crianças para fazer música e tirar som a partir da exploração de diferentes objetos.

O ano fechou com um evento marcado pela exposição do trabalho das crianças e professores, que dialogou

com as condições de aprendizagem e o processo de reflexão e construção do conhecimento. A contadora de histórias Kiara Terra esteve presente para uma homenagem a todos os professores e coordenadores pedagógicos da rede. E, por fim, as crianças receberam a visita do Grupo Triii para um show, no Centro Cultural, repleto de música, histórias e brincadeiras.

O Programa de Educação Infantil em São Gonçalo do Rio Abaixo foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Educação. A proposta de formação dos professores e coordenadores pedagógicos da rede municipal de educação teve como objetivo tratar da qualificação das experiências relacionadas a todas as áreas do conhecimento, tendo sempre como referência a forma própria das crianças, nas diferentes idades, de se relacionarem e pesquisarem sobre o mundo.

*“A oficina de música possibilitou a reflexão do grupo sobre a importância deste eixo no desenvolvimento global da criança.”*  
(Silvana Magalhães – pedagoga)

*“Eu apoio a formação da CE CEDAC na minha rede, pois ela trabalha com a concepção de criança que eu acredito e almejo para o município, que é uma criança que aprende na experimentação, na vivência, que tem suas especificidades de faixa etária, suas necessidades. A formação propõe a reflexão da prática do professor, trabalha com a observação e traz para discutir nas reuniões, isso eu acho fundamental!”* (Lourdes Miranda, coordenadora pedagógica de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Congonhas)

Avaliação de Projetos Sociais  
Consultoria Pedagógica para a Fundação Espaço Eco

Em parceria com a Fundação Espaço Eco e com a Basf, a consultoria consistiu na análise dos projetos sociais desenvolvidos pelas duas instituições, nas áreas de ciências e socioeficiência e consideração do histórico e expertise desenvolvidos por elas. Dessa análise foi proposto um Plano de Educação Integrada único, reunindo e entrelaçando os objetivos e as melhores estratégias do trabalho já desenvolvido.

Educação Infantil em Congonhas  
Diretores de escolas e equipe da Secretaria de Educação são incorporados à formação em 2013

**153** profissionais da educação participantes diretos e

**1.395** crianças da Educação Infantil beneficiadas pelo Programa Educação Infantil em Congonhas

Por meio da parceria com a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Educação de Congonhas (MG), a formação de professores de Educação Infantil teve como foco o aprofundamento das reflexões sobre a concepção de criança a partir da qualificação da brincadeira na rotina das escolas de Educação Infantil e da creche. Em 2013, foi incorporada a formação de diretores das escolas e da equipe da Secretaria de Educação, o que potencializa a formação de professores e as transformações na prática das escolas e creches.

Programa de Educação Ambiental  
Transversalização dos conteúdos em Educação Ambiental

**133** profissionais da educação participantes diretos e

**23.595** alunos beneficiados pelo Programa Programa de Educação Ambiental

Parceria iniciada em 2006 com a Vale e em 2012 com a Hydro, o Programa de Educação Ambiental, que teve início em Canaã dos Carajás (PA) investiu na formação de professores em Paragominas, também no Pará, no ano de 2013. A partir da transversalização dos conteúdos de educação ambiental em outras áreas do conhecimento, o Programa visou educar crianças e jovens do Ensino Fundamental I e II com uma perspectiva ambiental que pudesse extrapolar os muros da escola.

Pequenos Leitores  
Projeto com foco em leitura para crianças de 3 a 5 anos

**59** profissionais da educação participantes diretos e

**1.169** alunos beneficiados pelo Projeto Pequenos Leitores

Em 2013 a Comunidade Educativa CEDAC firmou parceria com a Editora FTD para implementação do projeto Pequenos Leitores, direcionado à formação de educadores que atuam na Educação Infantil com crianças de 3 a 5 anos nos municípios de Itatinga e Pratânia, no interior de São Paulo. O objetivo do Projeto, que tem continuidade em 2014 é fazer com que a escola amplie a compreensão sobre sua importante função na formação de leitores e contribua para que a leitura de qualidade aconteça na rotina das crianças pequenas, já que é essencial para a garantia do direito ao acesso à cultura escrita.

Para a formadora da CE CEDAC Lurdinha Martins, o Projeto Pequenos Leitores somou esforços e contribuiu para que a rotina com a leitura acontecesse nas escolas. A diretoria de ensino do município de Pratânia investiu na compra de livros, montou a biblioteca infantil, com mais de mil livros em prateleira na altura das crianças, almofadas, tapete, mesinhas, poltrona do leitor de história e baú de fantoches. E se estabeleceu uma rotina de uso pelos alunos.

Parceria Votorantim pela Educação  
Engajamento das comunidades em ações de leitura

**1.359** profissionais da educação e mobilizadores participantes diretos e

**23.899** aluno beneficiados pelo Projeto Parceria Votorantim pela Educação

Parceria firmada em 2009, o Programa Parceria Votorantim pela Educação é uma iniciativa do Instituto Votorantim com as

unidades corporativas da empresa para promover a mobilização social pela melhora da qualidade da educação.

Desde janeiro de 2011, a Comunidade Educativa CEDAC é responsável por toda a fundamentação técnica do programa e pela produção de materiais de apoio (kits com orientações, textos de referência, plano de trabalho etc.). Com dois eixos de atuação (Mobilização Social e Apoio à Gestão Pública), o programa conta com a participação de “mobilizadores” locais – funcionários da Votorantim encarregados de liderar o projeto na ponta que são orientados por consultores educacionais da Comunidade Educativa CEDAC, no que se refere ao planejamento e execução de ações de mobilização social e ao relacionamento com as secretarias municipais de Educação.

Em 2013, presente em 12 estados e 21 municípios o Projeto Parceria Votorantim pela Educação trabalhou com o tema leitura na frente de mobilização e Pnaic na frente de gestão. O ano foi marcado pelo engajamento dos pais, alunos, educadores, lideranças comunitárias e funcionários da empresa nas ações de leitura em suas cidades. Ao longo do ano, os mobilizadores, profissionais da Votorantim responsáveis pelo projeto nos seus municípios, buscaram sensibilizar diferentes públicos na campanha de disseminação do valor da leitura. Em junho, quando o público-alvo era a família, distribuíram, em parceria com as secretarias de Educação e agentes-chave da comunidade, cerca de 40 mil Almanques da Família – Para ler e se divertir, publicação exclusiva do PVE que traz atividades de leitura, jogos e brincadeiras para serem feitos com pais e filhos em casa ou com os amigos. Em setembro, o PVE levou a leitura para espaços da comunidade. Para apoiar as ações dos mobilizadores, o projeto disponibilizou placas indicando locais onde havia livros nas cidades, cartas escritas por leitores homenageando as pessoas que os inspiraram a ler – que foram colocadas em estabelecimentos públicos e privados –, e painéis interativos que foram expostos em diversas ações de leitura, como feiras de trocas de livros e cantinhos de leitura, entre outros.

**“Fortalecemo-nos muito com as contribuições do PVE, e ampliar as discussões sobre os direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização é um ganho espetacular para a nossa equipe de orientadores.” [Rosilene Pimentel dos Santos Godoi, coordenadora local do Pnaic de Niquelândia (GO)]**



Programa de Educação da Fundação Vale  
Programa tem atuação em 17 municípios espalhados  
por 5 estados brasileiros

**1.066** profissionais  
da educação  
participantes diretos e

**79.017** alunos  
beneficiados  
indiretamente pelo  
Programa de Educação  
da Fundação Vale

Em uma perspectiva sistêmica, o Programa de Educação da Fundação Vale realizou ações de formação da equipe de Secretaria de Educação, Gestores Escolares, coordenadores pedagógicos e professores de Educação Infantil e do Ensino Fundamental I e II nas áreas de língua portuguesa e matemática. Além disso, investiu na implantação de espaços de integração comunitária, por meio de ações educativas e culturais: as Casas do Aprender.

#### A formação continuada com os educadores

Presente em Bom Jesus das Selvas e São Pedro da Água Branca, no Maranhão; Barão de Cocais, Rio Piracicaba, São Gonçalo do Rio Abaixo e Itabira, em Minas Gerais; Parauapebas e Ourilândia do Norte, no Pará; e Ladário, em Mato Grosso do Sul, o Programa de Educação da Fundação Vale investiu na formação dos profissionais da rede municipal de educação a fim de melhorar o ensino e a aprendizagem da Educação Básica.

Por meio da formação continuada, que estimula a reflexão sobre as práticas pedagógicas e incentiva a diversificação das estratégias de ensino, utilizando os recursos existentes, o Programa investiu no desenvolvimento do professor pesquisador, que investiga sua realidade cotidiana e inclui seus alunos no prazer da produção do conhecimento. Além disso, o Programa atuou no desenvolvimento de competências e habilidades profissionais voltadas ao funcionamento sistêmico da rede e ao compromisso de todos com a qualidade da educação.

#### A Casa do Aprender

As Casas do Aprender são espaços abertos à comunidade que oferecem biblioteca com vasto acervo de livros e recursos audiovisuais, brinquedoteca e *ciber* com computadores que contribuem para a inclusão digital. São espaços educativos que visam à integração, troca de experiências e acessos a

diferentes atividades, como rodas de leitura, oficinas de artesanato, acesso à internet e oficinas de cultura digital e brincadeiras livres e dirigidas. O espaço recebe educadores e a comunidade.

Em 2013 o Programa de Educação da Fundação Vale realizou ações de formação com os coordenadores responsáveis pela Casa do Aprender dos municípios de Barão de Cocais, Rio Piracicaba, Itabira, São Gonçalo do Rio Abaixo, em Minas Gerais; São Pedro da Água Branca, no Maranhão; e Ourilândia do Norte e Parauapebas, no Pará.

A Casa do Aprender é um projeto derivado da Casa do Professor, criada em 2001 no Pará. Ao longo desses anos, foram inauguradas mais de 30 Casas. Além do investimento em infraestrutura, o Programa investiu na formação de profissionais das secretarias de Educação com o objetivo de promover autonomia e apropriação desse espaço por parte da gestão municipal. Em levantamento feito em 2013, 86% das Casas estavam em funcionamento, 100% as utilizam como espaço de formação de educadores e 89% promovem ações para a Comunidade.

*“(O Encontro) proporcionou esclarecimento no tocante à organização enquanto Secretaria para conduzir os trabalhos de orientação junto aos gestores e coordenadores pedagógicos no sentido de fortalecer o processo de alfabetização agregado à prática de leitura, não só do aluno, mas de todos inseridos no referido processo.” [Jolinda Santos Andrade, técnica pedagógica da Secretaria de Educação de Capela (SE)]*

*“Criamos contextos para que parcerias se estabeleçam dentro das próprias redes: entre os coordenadores pedagógicos da rede, entre eles e os professores, entre eles e os técnicos de secretaria... A ideia é que todos reconheçam que o sentido do que fazem é garantir as aprendizagens dos alunos.”  
(Gisele Goller, coordenadora pedagógica do projeto da CE CEDAC)*

#### Arranjos de Desenvolvimento da Educação

O Programa também investiu na constituição dos Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADE) ou Territórios de Cooperação Educacional (nomeado em 2013 pelo MEC). O formato em ADE pressupõe trabalhar em rede, onde um grupo de municípios com proximidade geográfica e características sociais e econômicas semelhantes busca trocar experiências e solucionar conjuntamente dificuldades na gestão da educação, trabalhando de forma articulada com os estados e a União, promovendo e fortalecendo a cultura do planejamento integrado e colaborativo na visão territorial e geopolítica. O Programa atuou na frente de formação das equipes de secretarias de Educação, gestores escolares e formação de professores do 4º e 5º ano em língua portuguesa e na articulação destas frentes e destes municípios para o comprometimento de todos com o desenvolvimento da educação no território.

O trabalho no formato de Arranjos, em 2013, foi desenvolvido em cinco municípios de Sergipe e quatro do Pará. Em Sergipe foram retomados os processos formativos desenvolvidos entre 2010 e 2011 com as equipes técnicas das secretarias municipais de Educação e gestores escolares de Barra dos Coqueiros, Capela, Japarutuba, Maruim e Rosário do Catete. Além disso, em resposta a uma demanda dos cinco municípios sergipanos (justificada pela baixa proficiência em leitura), foi implantada também uma frente de desenvolvimento da competência leitora em cada localidade, por meio da formação de professores e coordenadores pedagógicos que atuam no 4º e 5º ano do Ensino Fundamental em práticas de leitura para os alunos.

No Pará, o trabalho no formato de Arranjo teve início em 2013, com a implementação da frente de formação de equipe da secretaria, com quatro municípios na região do sudeste: Água Azul do Norte, Ourilândia do Norte, São Félix do Xingu e Tucumã.

*“Este encontro foi muito importante para que nós, gestores, possamos direcionar, organizar e distribuir tarefas dentro da rede municipal de educação. Podemos, durante as atividades, compreender melhor o que é a “formação”, e que é possível capacitar nossos profissionais dentro da própria SME sem grandes mobilizações e contratações de palestrantes...” [Participante da equipe de Palestina (SP)]*

Programa Saber  
Trabalho com Arranjo em 11 municípios de São Paulo

**141** profissionais da  
educação participantes  
diretos e

**27.199** alunos  
beneficiados pelo  
Programa Saber

Em parceria com o Banco Santander, o Programa no formato de Arranjos de Desenvolvimento da Educação contribui para a constituição da estrutura de formação continuada das redes de ensino dos municípios participantes. Por meio da criação de um conjunto de condições e lógicas de trabalho coletivo na rede e nas escolas, o Programa promoveu trocas de experiências e provocou o pensamento reflexivo dos gestores, coordenadores pedagógicos e professores sobre suas práticas cotidianas. Em 2013 o trabalho foi desenvolvido em 11 municípios da mesorregião de São José do Rio Preto, no estado de São Paulo.

Projeto Escola/Projeto Turma/Contação de Histórias

Seminário compartilha saberes e amplia aprendizagens no ano de finalização dos Projetos em Venda Nova do Imigrante (ES)

**404** profissionais  
da educação  
participantes diretos e

**2.158** alunos  
beneficiados pelo  
Projeto Escola/Projeto  
Turma/Contação  
de Histórias

Há quatro anos, o Projeto Escola, o Projeto Turma e o Projeto de Contação de Histórias colaboram para a melhora da aprendizagem dos alunos da rede pública de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo. O ano de 2013 foi marcado pelo encerramento dessa etapa do Projeto, em um seminário que reuniu cerca de 300 educadores.

Os Projetos foram apoiados pelo Instituto Jutta Batista da Silva (IJBS) com foco no desenvolvimento das comunidades locais do entorno das escolas. O seminário contou com a participação de professores das redes municipal, estadual e particular de Venda Nova do Imigrante, da equipe das secretarias de Educação, do prefeito e de vereadores. Também contou com a presença do professor Luiz Carlos de Menezes, que acompanhou as apresentações dos participantes do Projeto e proferiu a palestra de encerramento do evento.

O seminário foi um momento fundamental no processo de formação. Foi uma estratégia formativa muito potente, pois ao mesmo tempo que possibilitou uma retomada dos conteúdos pelos participantes, oportunizou o empoderamento e o protagonismo de quem desde sempre deve ocupar esse lugar no município: os profissionais locais de Educação.

*“Em Venda Nova foi possível acompanhar como (re)assumiram esse papel de forma competente, compromissada e consistente.”  
(Sandra Medrano – Coordenadora pedagógica de projeto da CE CEDAC)*

**Projeto Escola**

O trabalho desenvolvido em conjunto com o IJBS e com a Secretaria Municipal de Educação busca o fortalecimento de uma prática pedagógica de qualidade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

**Contação de Histórias**

Atuação com voluntários do município de Venda Nova do Imigrante, formando um grupo de contadores de histórias que realizam eventos para crianças, jovens, adultos e idosos, em centros culturais, em unidades de saúde, em escolas... em todo lugar em que houver ouvintes atentos para o encantamento dos contos.

**Projeto Turma**

Atuação direta com jovens de 10 a 17 anos, com o objetivo de propor atividades relacionadas às artes visuais, para que expressem e produzam objetos culturais; e atividades que proporcionem envolvimento com temas relevantes do universo juvenil e possibilitem que se aprofundem, desenvolvam opiniões fundamentadas e construam conhecimentos.

# Publicações

Nossas publicações refletem e sistematizam o conhecimento e a experiência que construímos no nosso trabalho em campo e buscam oferecer aos profissionais da educação materiais que os ajudem a refletir e aprimorar as suas práticas. Em 2013 a Comunidade Educativa CEDAC lançou uma publicação voltada aos diretores de escolas, em parceria com a Fundação Santillana e a Editora Moderna. Foram editados 40 mil exemplares. O livro lançado em São Paulo foi distribuído, em mãos, seguido de uma palestra pela equipe da CE CEDAC e Editora Moderna, para mais de 400 educadores de todo o Brasil.

No âmbito dos Projetos, produzimos, em parceria com a Fundação Vale, publicações de apoio à formação de professores, coordenadores pedagógicos e gestores educacionais. E em parceria com o Instituto Votorantim, produzimos os cadernos de apoio aos mobilizadores sociais (funcionários da Votorantim) e gestores educacionais, além de um almanaque para os pais e alunos.

## Cadernos de apoio à formação – Programa de Educação da Fundação Vale

**Tiragem:** 18 mil exemplares

**Volumes:**

Cadernos de Secretaria  
Cadernos de Língua Portuguesa EFl  
Cadernos de Língua Portuguesa EFII  
Cadernos de Matemática EFl  
Cadernos de Matemática EFII

**Público:** Professores e equipe das secretarias municipais de educação participantes do Programa

**Parceiro:** Fundação Vale

**Breve descrição:** A publicação apoia e orienta o trabalho de formação dos professores e coordenadores pedagógicos do Ensino Fundamental nas áreas de língua portuguesa e matemática e das equipes técnicas das secretarias municipais de educação

## Cadernos - Parceria Votorantim pela Educação

**Tiragem:**

Caderno do mobilizador: 180 exemplares  
Caderno do gestor: 333 exemplares  
Guia de mobilização: 2.644 exemplares  
Caderno de orientação dos professores: 11.720 exemplares

**Público:** Técnicos das secretarias de Educação dos municípios participantes do projeto.

**Parceiro:** Instituto Votorantim e empresas do Grupo Votorantim (Votorantim Cimentos, Fibria, Votorantim Metais, Votorantim Energia e Votorantim Siderurgia).

**Breve descrição:** Material elaborado a partir da sistematização das práticas de formação em gestão educacional da CE CEDAC e produzido exclusivamente para o projeto. Subsidia e orienta as ações de formação da equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação com referências teóricas e proposições práticas (planos de ação).

## O Que Revela o Espaço Escolar – Um livro para diretores de escola

**Tiragem:** 40 mil exemplares

**Público:** Gestores escolares

**Parceiro:** Editora Moderna e Fundação Santillana

**Breve descrição:** O livro é dividido por ambientes escolares, e para cada um desses espaços são propostos cronogramas, soluções, recomendações e dicas para a realização de projetos institucionais. A obra também informa os principais programas governamentais voltados para a Educação Básica, de apoio à organização do espaço escolar.

## Almanaque para ler e se divertir

**Tiragem:** 40.400 exemplares

**Público:** Pais e estudantes

**Parceiro:** Instituto Votorantim e empresas do Grupo Votorantim (Votorantim Cimentos, Fibria, Votorantim Metais, Votorantim Energia e Votorantim Siderurgia)

**Breve descrição:** A publicação fez parte da campanha de valorização da leitura promovida pelo Projeto Parceria Votorantim pela Educação e tinha como principal público as famílias dos estudantes dos municípios participantes. Trazia uma série de atividades e propostas envolvendo a leitura – histórias, jogos, receitas, brincadeiras a serem compartilhados entre familiares, ou mesmo amigos, se divertirem e aprenderem juntos.

## Histórico de publicações:

**2012:**

Regime de colaboração e associativismo territorial: arranjos de desenvolvimento da educação/organização Fernando Luiz Abrucio, Mozart Neves Ramos. — São Paulo: Fundação Santillana, 2012.

**2009:**

Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar/Claudia Ceccon; apresentação de Rubem Alves; ilustrações Claudius Ceccon. – São Paulo: Cecip : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.  
CEDAC. Banco de Atividades Habituais de Leitura. 2009. Parceria: Fundação Vale.  
Lerner, Delia; Stella, Paula; Torres, Mirta. Formación Docente en Lectura y Escritura. Paidós: 2009.

**2008:**

PEREIRA, Maria Cristina; SZPIGEL, Marisa; Cavalhero, José. Entreates - Oficinas de arte do Programa Escola que Vale. São Paulo: CEDAC, 2008.

**2007:**

CARDOSO, Beatriz; LERNER, Delia; NOGUEIRA, Neide; SOARES, Maria Tereza Perez. Ensinar: Tarefa para profissionais. 1ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

**2005:**

CEDAC. Caderno Leitura, Escrita e Comunicação Oral – Ciclo 1, Ciclo 2, Educação Infantil, EJA. Parceria: Fundação Vale. 2005.

**2004:**

CEDAC. São Paulo 450 anos – de Vila a Metrópole/A Escola e A Cidade. Parceria com os Institutos Unibanco e Votorantim, com Apoio do Instituto GTECH. São Paulo: BEI, 2004.  
CARDOSO, Beatriz; PEREIRA, Maria Cristina Ribeiro. E-mails Pedagógicos. Rio de Janeiro : Instituto Telemar, 2004.

**2003:**

CEDAC. Alimentação Escolar em Jundiaí – 1993-2004. São Paulo, 2003.  
CEDAC. Referencial de Formação de Professores. Parceria: Fundação Vale. 2003.

**2002:**

CEDAC. Livro do Diretor. Apoio da Vale, Embraer, Instituto Takano, Instituto Telemar, Companhia Suzano de Papéis, MinC e Unesco. São Paulo: CEDAC, 2002.

**2001:**

CARDOSO, Beatriz; PEREIRA, Maria Cristina Ribeiro; PEREZ, Maria Tereza. IN: Textos do Brasil: Educação para um desenvolvimento humano e social no Brasil. 7 ed. Ministério das Relações Exteriores, 2001.

**1999:**

CARDOSO, Beatriz; PEREIRA, Maria Cristina Ribeiro. Carta aos Professores Rurais de Ibiúna. São Paulo: CEDAC/Fundação Bradesco e do Ciee, 1999.

# Parceiros

Banco Santander  
BG Group  
Editora FTD  
Editora Moderna  
Fundação Espaço ECO

Fundação Santillana  
Fundação Vale  
Hydro Paragominas  
Instituto Jutta Batista da Silva  
Instituto Votorantim

Prefeitura de Congonhas  
Prefeitura de Paragominas  
Prefeitura de São Gonçalo  
do Rio Abaixo

Trabalhamos em parceria com os setores público, privado e terceiro setor, desenvolvendo projetos adequados às diversas realidades onde atuamos – seja em projetos de formação, seja de produção de conteúdo ou de análise técnica e assessoria.

Cada novo trabalho em parceria com uma rede de ensino é iniciado a partir de um estudo das demandas e da realidade local. É no diálogo e na interação com os profissionais da rede que legitimamos o nosso trabalho. Vamos a campo, discutimos em conjunto, registramos essa troca e refletimos sobre ela. É esse processo que nos permite aperfeiçoar sempre o trabalho e construir um trabalho de equipe com todos os envolvidos.

Em 2013 estabelecemos cinco novas parcerias, com empresas e instituições que compartilham nossos valores: Banco Santander, BG Group, Editora FTD, Editora Moderna, Fundação Espaço ECO e Fundação Santillana.

Com as antigas parcerias aperfeiçoamos nosso trabalho e ampliamos nossa atuação, buscando dialogar sempre com todos os envolvidos, tendo como foco a aprendizagem dos alunos. De 2012 para 2013, renovamos parcerias com a Fundação Vale, Hydro Paragominas, Instituto Jutta Batista da Silva, Instituto Votorantim e as prefeituras de Congonhas (MG), São Gonçalo do Rio Abaixo (MG) e Paragominas (PA).

***“A parceria com a CE CEDAC foi sempre muito boa e próxima aos coordenadores, formadores, professores da rede criando uma relação de confiança, profissionalismo e amizade. O modo como a CE CEDAC atuou durante esses anos tranquilizaram o Instituto Jutta Batista da Silva (IJBS). Isso graças a que o recurso investido no Projeto foi direcionado em ações que contribuíram para mudar a história da educação em Venda Nova do Imigrante. A união de forças e potencialidades dos atores envolvidos no projeto e a soma de experiências da CE CEDAC, IJBS e Secretaria Municipal de Educação possibilitaram os resultados positivos.” (Ligia Beatriz Altoé, Coordenadora de Projetos do IJBS)***

Para conhecer nossos projetos de formação, de produção de conteúdo e de análise técnica e assessoria e se tornar um parceiro da educação pública de qualidade, somando esforços com o poder público, o setor privado e a sociedade civil, entre em contato com a Comunidade Educativa CEDAC [angela.roman@comunidadeeducativa.org.br](mailto:angela.roman@comunidadeeducativa.org.br) / 11 3097 0532.

***“Gosto da forma como a CE CEDAC trabalha com os educadores, por meio da escuta, liberdade, e muita observação da prática. A simplicidade com que os formadores chegam a São Gonçalo conquista os professores e gestores e cria um vínculo, uma relação de confiança, isso é muito importante! E é um jeito que vocês tem de fazer, que todos os formadores, desde 2006 possuem, de considerar o outro, o tempo de cada um e a realidade de cada lugar. Tem uma frase de Guimarães Rosa, que traduz muito bem o trabalho da CE CEDAC, que fala que o importante e bonito do mundo é que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas, mas que elas vão sempre mudando.” (Glorinha Pessoa, secretaria municipal de São Gonçalo do Rio Abaixo)***

***“Assim como o Santander, a Comunidade Educativa CEDAC tem um compromisso com a melhora da educação pública brasileira. Tenho plena convicção de que nosso trabalho em parceria tem se baseado na valorização daquilo que cada instituição tem de melhor. É muito gratificante contar com um parceiro sério e comprometido com tão ambiciosos propósitos.” (Emanuelle Magno, Gerente de Investimento Social do Banco Santander)***

***“A relação com o CEDAC no desenvolvimento do programa é muito positiva se considerarmos que, além da competência técnica na área, sua atuação é permeada por compromisso, dedicação, ética e cuidado.” (Anna Colacino, gestão de programas do Instituto Votorantim)***

# Equipe

Em 2013 profissionais de diferentes áreas trabalharam na CE CEDAC, atuando direta e indiretamente pela melhoria da educação pública. Apresentamos, neste capítulo, a forma como estamos organizados e o investimento na formação dos nossos profissionais.



O investimento na formação e a atualização de nossa equipe são importantes valores da instituição e, por isso, buscamos proporcionar um contato constante entre os nossos colaboradores e grandes referências de suas áreas, para atualização, reflexão e aprofundamento do conhecimento.

## Assessoria em Matemática com Patricia Sadovsky e Claudia Broitman

Os formadores e coordenadores pedagógicos de matemática participaram de assessorias com duas grandes pesquisadoras argentinas: Patricia Sadovsky, doutora em didática da matemática, e Claudia Broitman, autora do projeto curricular e de documentos de desenvolvimento para o currículo da escola primária da cidade de Buenos Aires.

## Viagem ao Canadá para conhecer mais sobre Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

A reflexão sobre o uso das TICs nos projetos de formação de educadores também ganhou destaque na Comunidade Educativa CEDAC. Além da continuidade da supervisão com a equipe do Centro de Formação da Escola da Vila, que teve início em 2012, as coordenadoras executivas Patrícia Díaz e Roberta Panico visitaram escolas referências em tecnologia e participaram de encontros em centros de formação das universidades de Toronto e Laval, no Canadá.

## Assessoria com Delia Lerner na orientação do trabalho com Grupos de Apoio

Com o intuito de continuar aprofundando nossos conhecimentos em relação à formação de professores alfabetizadores, foram realizados dois encontros de assessoria a distância e um presencial com a pesquisadora argentina de didática da leitura e da escrita Delia Lerner, que discutiu conteúdos e estratégias para a formação dos professores responsáveis por Grupos de Apoio a alunos com dificuldades em leitura e escrita nos municípios de Bom Jesus das Selvas e São Pedro da Água Branca, no Maranhão, participantes do programa de Educação da Fundação Vale.

## Experiências em Educação Infantil nas escolas de Reggio Emilia (Itália)

As coordenadoras do núcleo de Educação Infantil, Bia Telles e Gisele Goller, participaram do curso - O Papel do Coordenador Pedagógico para a Primeira Infância, com ênfase na experiência educativa das escolas municipais da cidade italiana de Reggio Emilia. O primeiro módulo do curso consiste em uma semana de observações e reflexões nas escolas de Reggio Emilia. Os módulos posteriores, ao longo do segundo semestre, aconteceram em Buenos Aires, capital argentina.

## Pressupostos da gestão pública educacional

Fernando Mendes, que atuou como diretor de departamento da Secretaria Municipal de Educação de Santo André e São Bernardo do Campo, na gestão da Cleusa Repulho, compartilhou sua experiência e seus conhecimentos como gestor técnico de secretarias municipais de Educação. Foram realizados oito encontros presenciais para a discussão de pressupostos históricos da gestão pública educacional com ênfase no financiamento, requisitos técnicos para a viabilização de repasses governamentais - visando à manutenção de projetos de interesse das Secretarias -, construção de planos de Cargos e Carreira e a formação ética, responsável e competente que responda às necessidades atuais do segmento educacional.

## Oficina de escrita com a jornalista Guila Flint

A equipe da Comunidade Educativa CEDAC recebeu a jornalista Guila Flint para uma oficina sobre conceitos e técnicas para a produção de um texto objetivo e atrativo. Coordenadoras pedagógicas, formadores de língua portuguesa, gestores de projetos, diretoria e equipes de produção editorial, comunicação e da central pedagógica participaram da oficina que passou pelos conceitos de lead, entrevista, título e intertítulo.

## Avaliação de Projetos com a Move Social

A empresa Move – especializada em avaliação – foi contratada para formação da equipe em avaliação de projetos sociais. A assessoria em contexto de trabalho aconteceu ao longo de seis encontros presenciais e ampliou o conhecimento sobre a avaliação interna dos projetos pela equipe. Durante os encontros foram trabalhados e aplicados os conceitos de macroindicadores, indicadores, descritores, definição de amostra e fontes de coleta e análise dos dados. Esse processo, ao mesmo tempo que formou a equipe, avaliou o Projeto Escola, em seu ano final.

## Para Ler o Século XXI foi tema do Congresso Internacional de Cuba

Fátima Fonseca e Lurdinha Martins, da área de Língua Portuguesa da Comunidade Educativa CEDAC, participaram do Congresso Internacional de Leitura 2013, que aconteceu em Havana (Cuba), de 22 a 26 de outubro. Cerca de 400 pessoas de 15 países estavam presentes nas conferências e debates com escritores, pesquisadores e doutores que são referências na área de leitura, como: Emilia Gallego Alfonso (Cuba – fundadora e presidente do Congresso), Yolanda Reyes (Colômbia), Eliana Pasarán Padilla (México), Geneviève Patte (França) e os brasileiros Marina Colasanti, Dolores Prades e Fabiano dos Santos Piuba, entre outros.



# Balanço financeiro

## Balanço Patrimonial

CEDAC - Centro de Educação e Doc. para Ação Comunitária

CNPJ 50.052.968/0001-30

Período de 01/01/2013 a 31/12/2013

Ativo	2012	2013	Δ %	% 2013
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.991.629</b>	<b>3.509.436</b>	17%	92%
Disponível	2.596.683	3.086.949	19%	81%
Caixa Geral	1.408	4.000		
Aplicações de liquidez imediata	2.594.213	3.081.733		
Banco conta movimento	1.061	1.216		
<b>Realizável a Curto Prazo</b>	<b>394.946</b>	<b>422.486</b>	7%	11%
Clientes / Parceiros	365.275	357.260		
Devedores diversos	7.000	6.000		
Empréstimos a funcionários	9.942	5.553		
Outros créditos	-	-		
Tributos a Recuperar	837	5.085		
Adiantamentos	11.891	48.589		
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>304.701</b>	<b>286.721</b>	-6%	8%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>304.701</b>	<b>286.721</b>		
Imobilizado	234.311	257.596		
Depreciações	-126.704	-167.968		
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	197.093	197.093		
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.296.330</b>	<b>3.796.157</b>		100%
<b>Passivo</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Δ %</b>	<b>% 2013</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.336.192</b>	<b>2.051.012</b>	53%	54%
<b>Exigível a curto prazo</b>				
Fornecedores	51.486	69.859		
Contas a Pagar	620	200		
Contrato de Parceria	1.138.351	1.870.306		
Encargos Sociais a Recolher	27.969	23.558		
Impostos e Contribuições a Recolher	13.844	12.997		
Provisões	103.922	74.092		
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>1.960.137</b>	<b>1.745.145</b>		46%
<b>Patrimônio Social</b>	<b>1.960.137</b>	<b>1.745.145</b>		
Patrimônio Social	1.960.137	1.745.145		
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.296.330</b>	<b>3.796.157</b>		100%

## Demonstração do Superávit ou Déficit

Receita	2012	2013	Δ %	% 2013
<b>Receita</b>	<b>2.227.072</b>	<b>2.756.514</b>		
<b>Receita Operacional</b>	<b>2.059.277</b>	<b>2.640.478</b>	28%	100%
Taxas Administrativas	1.273.012	1.485.430		
Prestação de Serviço	783.695	559.890		
Doações	-	594.058		
Outras Receitas	2.570	1.099		
<b>Receita Financeira</b>	<b>167.796</b>	<b>116.036</b>	-31%	4%
Receita s/ aplicação financeira	167.796	116.036		
Juros ativos	-	-		
<b>Deduções</b>				
<b>Deduções</b>	<b>85.573</b>	<b>15.221</b>	-82%	1%
Dedução da Receita Bruta	40.680	0		
Dedução das Receitas Financeiras	44.893	15.221		
<b>Custos</b>				
<b>Custos c/ Projetos</b>	<b>620.818</b>	<b>701.239</b>	13%	27%
<b>Despesas</b>				
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>2.214.986</b>	<b>2.255.046</b>	2%	85%
Despesas c/ Pessoal	507.523	363.121	-28%	
Despesas Gerais	1.704.398	1.891.711	11%	
Despesas Financeiras	3.065	214	-93%	
<b>Superávit/Déficit</b>	<b>-694.305</b>	<b>-214.992</b>	-69%	-8%

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2012	2013
<b>Fluxo de caixa das Atividades Operacionais</b>		
Superávit ou déficit do exercício	-694.305	-214.992
Itens que não afetam o caixa		
Depreciação e Amortização	37.683	41.264
Baixa do ativo permanente	-	-
	<b>37.683</b>	<b>41.264</b>
Redução ou (aumento) nos ativos operacionais		
Clientes / Parceiros	682.481	8.015
Devedores diversos	4.075	1.000
Empréstimos a funcionários	-6.126	4.390
Outros créditos	-	-
Tributos a Recuperar	865	-4.247
Adiantamentos	72.087	-36.698
	<b>753.383</b>	<b>-27.541</b>
Aumento ou (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	-6.890	18.373
Contas a pagar	-1.470	-420
Adiantamentos de contratos de parceria	-1.592.074	731.955
Encargos sociais	-38.787	-4.411
Outras obrigações	-17.084	-30.678
	<b>-1.656.305</b>	<b>714.820</b>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<b>-1.559.544</b>	<b>513.551</b>
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	-24.221	-23.285
Adições ao ativo Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-
Caixa aplicado em Atividades de Investimentos	<b>-24.221</b>	<b>-23.285</b>
Patrimônio Social		
Ajuste no patrimônio social	-244	-
Variação líquida do caixa	<b>-1.584.009</b>	<b>490.266</b>
<b>Disponível</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Disponível no fim do período	2.596.683	3.086.949
Disponível no início do período	4.180.692	2.596.683
Variação do caixa	<b>-1.584.009</b>	<b>490.266</b>

## PARECER DE AUDITORIA

Aos Administradores e Membros do Conselho Fiscal do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC, levantados em 31 de dezembro de 2012 e de 2013, e as respectivas demonstrações de superávit/déficit e demonstrações de fluxo de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária - CEDAC, em 31 de dezembro de 2012 e de 2013, o superávit de suas operações e as aplicações de seus recursos disponíveis referentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

São Paulo, 18 de junho de 2014.



José Tomás Vieira dos Santos  
CRC No. 1SP169663/O-2

## Comunidade Educativa CEDAC

### Conselho Fiscal

Álvaro Cruz  
Maria Lucia Meirelles Reis

### Conselho consultivo

Antonio de Pádua Prado Junior  
Celso Mori  
Cleuza Rodrigues Repulho  
José Fernandes Lima  
Lino de Macedo  
Mozart Neves Ramos  
Rosa Iavelberg

### Diretoria

Tereza Perez

### Coordenadoria Executiva

Patricia Diaz  
Roberta Panico

### Coordenadoria Financeiro Administrativo

Ricardo Vilela

### Contatos

+5511 3097 0523 / [comunidade@comunidadeeducativa.org.br](mailto:comunidade@comunidadeeducativa.org.br)  
[comunidadeeducativa.org.br](http://comunidadeeducativa.org.br)  
[facebook.com/CECEDAC](https://www.facebook.com/CECEDAC)

### Comunicação

+5511 3097 0523 ramal – 128 / [jessica.marzo@comunidadeeducativa.org.br](mailto:jessica.marzo@comunidadeeducativa.org.br)

### Atendimento aos Parceiros e Parcerias

+5511 3097 0523 ramal – 126 / [angela.roman@comunidadeeducativa.org.br](mailto:angela.roman@comunidadeeducativa.org.br)

### Administrativo e Financeiro

+5511 3097 0523 ramal – 108 / [nice.fernandes@comunidadeeducativa.org.br](mailto:nice.fernandes@comunidadeeducativa.org.br)

### Ficha Técnica

Coordenação: Patricia Diaz, Roberta Panico e Tereza Perez  
Textos: Jessica Marzo  
Colaboração: Angela Roman, Beatriz Falcon e Simone Azevedo  
Revisão de texto: Ali Nabil  
Projeto gráfico e diagramação: Luana Haddad



Comunidade Educativa CEDAC  
rua João Ramalho, 115 - Perdizes  
cep: 05008-000 55.11.30970523  
[www.comunidadeeducativa.org.br](http://www.comunidadeeducativa.org.br)

